



ID: 76160170

01-08-2018

A ABRIR

Cocorico Luxury Guest House & Restaurante

A cultura francesa e a portuguesa encontram-se neste lugar de descanso e gastronomia.

1 As origens

Este espaço integra a rede Millésime Collection, criada em 2015 por Philippe Monnin e Alexandra Patek, um casal francês ligado à área financeira. Começaram por um espaço em Arcachon, perto de Bordéus, e entretanto abriram outros seis, assim como oito restaurantes. O que une todos os projectos é estarem em regiões vónicas, daí a escolha do Porto para a primeira incursão fora das fronteiras francesas. O Cocorico, no Porto, resulta da recuperação de duas casas do século XIX e procura aliar as culturas francesa e portuguesa.

2 A guest house

Tem dez quartos, sendo três deles duplos e os restantes familiares, todos baptizados com nomes de casais luso-franceses (como José e Josephine ou Catarina e Benoit). O design de interiores foi concebido por Marie-Christine Mecoen, que se inspirou em diversos elementos da paisagem portuense, juntando-lhes peças de mobiliário antigo francês. Todos os quartos são diferentes e o objectivo foi criar um ambiente caseiro, para dar aos hóspedes a sensação de estarem a visitar a casa de um amigo.

3 O restaurante

A carta do restaurante Cocorico é uma espécie de passaporte à espera de ser

carimbado. Foi concebida pela chef Flora Mikula e tem propostas de várias regiões gaulesas para provar. Mas a ideia de viagem não se fica por aqui: o espaço foi decorado como se de uma carruagem de comboio antigo se tratasse, levando os visitantes numa ligação simbólica entre o Porto e Paris. Já agora, diga-se que a ligação se torna literal no caso dos vinhos, sendo a oferta exclusivamente do Douro e escolhida para acompanhar a comida francesa. O restaurante tem ainda uma esplanada muito convidativa. → Rua Duque de Palmela, 97. Seg-Dom 11.30-23.00.

O NOME

A designação Cocorico foi escolhida propositadamente para o Porto, não havendo outro espaço com este nome na cadeia Millésime Collection. Sendo esta a primeira incursão do grupo fora de França, foi escolhido o canto de um conhecido símbolo gaulês: o galo. Pode não ser tão conhecido como o inglês, mas o humor francês existe.

